

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa

Prova 734 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

19 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITEM DE SELEÇÃO

A resposta ao item de seleção é classificada por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Na resposta ao item de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Os critérios de classificação relativos aos itens de construção apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho dos itens de resposta restrita e do item de resposta extensa têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	
Tipo A	<ul style="list-style-type: none"> • erro inequívoco de pontuação • erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) • erro de morfologia • incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra
Tipo B	<ul style="list-style-type: none"> • erro de sintaxe • impropriedade lexical

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) é contabilizada como uma única ocorrência.

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) e aspetos de correção linguística (CL).

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso implica a classificação com zero pontos nos aspetos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 1 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 1 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A					
		0	1	2	3	4	5
Número de erros do tipo B	0	4	4	4	3	2	1
	1	4	3	2	1		
	2	2	1	1			
	3	1					

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspetos de conteúdo (C), de estruturação do discurso (ED) e de correção linguística (CL).

No que diz respeito aos aspetos de conteúdo, são considerados os parâmetros seguintes: A – Desenvolvimento do tópico; B – Fundamentação da análise.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 2 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 2 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A								
		0	1	2	3	4	5	6	7	8
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2	1	1
	1	6	4	4	2	2	1	1		
	2	4	2	2	1	1				
	3	2	1	1						
	4	1								

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2024/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A relação entre o mote e os versos 5 a 9 pode ser estabelecida com base nos aspetos seguintes:

- nos versos 6 e 7, a relação entre os olhos de Helena e a natureza, sugerida no mote, é retomada através do par «olhos»/«abrolhos», revelando o poder transfigurador dos olhos da figura feminina;
- nos versos 5, 8 e 9, são enunciados os efeitos do poder de Helena sobre outros elementos naturais («Os ventos», as «serras» e «as fontes»), expandindo, assim, o tema proposto no mote.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

2. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Os efeitos expressivos da apóstrofe presente no verso 2 («gados, que pazeis») podem ser referidos com base nos aspetos seguintes:

- a interpelação aos «gados» (v. 2) adquire um valor descritivo, contribuindo para sugerir um cenário campestre;
- os «gados» (v. 2) são constituídos destinatários imediatos do poema;
- o sujeito poético assume uma intenção pedagógica («sabei que» – v. 3), procurando transmitir uma lição aos «gados» (v. 2);
- o poder da figura feminina sobre a natureza é destacado, sendo conferido um valor genesíaco aos «olhos d’ Helena» (v. 4), de onde procede «a verdura amena» (v. 1) que alimenta os «gados» (v. 2).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	<p>Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	20
4	<p>Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	15
3	<p>Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Refere um efeito expressivo da apóstrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	11
2	<p>Refere um efeito expressivo da apóstrofe, desenvolvendo, adequadamente, apenas um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Refere um efeito expressivo da apóstrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

3. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Os versos 10 e 11, «se isto faz nos montes, / que fará nas vidas?»:

- constituem um ponto de viragem no desenvolvimento temático do poema, na medida em que a descrição dos efeitos causados pelos olhos de Helena na natureza será substituída pela descrição das suas consequências na vida de quem com ela se cruza;
- acentuam o poder dos olhos de Helena, ao destacar que os seus efeitos se aplicam tanto à natureza como à vida dos homens.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

4. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A caracterização do poder de Helena, na última estrofe, pode ser explicada com base nos exemplos seguintes:

- Helena é descrita como tendo uma «graça inhumana» (v. 16), o que remete para o campo temático da mitologia e para a associação da figura feminina a uma divindade;
- Helena afeta as «vidas» (v. 11) dos seres humanos, tornando-os vassalos («Os corações prende» – v. 15), tal a força do seu fascínio («de cada pestana / ũ' alma lhe pende» – vv. 17-18);
- os efeitos do poder de Helena manifestam-se através de expressões que sugerem a submissão do próprio Amor («rende» – v. 19; «posto em giolhos» – v. 20).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

GRUPO II

1. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

As duas características da paisagem descrita pelo narrador que justificam a referência ao «Éden» (l. 7) são as seguintes:

- o Vale de Santarém é descrito como um lugar de harmonia e de equilíbrio, que evoca a perfeição do «Éden» («tudo está numa harmonia suavíssima e perfeita» – l. 2; «há uma como simetria de cores, de sons, de disposição em tudo quanto se vê e se sente» – ll. 3-4);
- a representação do Vale de Santarém como um espaço sem vício nem maldade remete para um contexto paradisíaco («As paixões más, os pensamentos mesquinhos, os pesares e as vilezas da vida não podem senão fugir para longe.» – ll. 6-7).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Indica duas características da paisagem descrita pelo narrador que justificam a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Indica duas características da paisagem descrita pelo narrador que justificam a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica duas características da paisagem descrita pelo narrador que justificam a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Indica duas características da paisagem descrita pelo narrador que justificam a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica uma característica da paisagem descrita pelo narrador que justifica a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica duas características da paisagem descrita pelo narrador que justificam a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Indica uma característica da paisagem descrita pelo narrador que justifica a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica duas características da paisagem descrita pelo narrador que justificam a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Indica uma característica da paisagem descrita pelo narrador que justifica a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
----------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

2. **24 pontos**

a) → 1; b) → 3; c) → 2; d) → 3

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona quatro opções corretas.	24
2	Seleciona três opções corretas.	17
1	Seleciona duas opções corretas.	10

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

3. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador:

- criando a possibilidade da presença de uma figura humana naquela casa («Pareceu-me entrever uma cortina branca...e um vulto por detrás...» – l. 22; «Se o vulto fosse feminino!...» – ll. 22-23; «Se haverá ali quem a aproveite, a deliciosa janela?...» – l. 27);
- levando-o a imaginar-se naquele local, enquanto observador da paisagem («Como há de ser belo ver pôr o Sol daquela janela!...» – l. 24).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

4. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Os aspetos que permitem relacionar o excerto de *Viagens na Minha Terra* com o excerto de *Menina e Moça*, tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, são os seguintes:

- a situação inicial dos narradores é semelhante nos dois textos, pois ambos são atraídos e interrompidos pelo canto do rouxinol quando se encontram em momentos de reflexão («Estava eu nestas meditações» – l. 38, *Viagens na Minha Terra*; «estando eu assi cuidando» – l. 1, *Menina e Moça*);
- num e noutro caso, o canto do rouxinol é expressivamente elogiado pelos narradores («a mais linda e desgarrada cantiga» – l. 38, *Viagens na Minha Terra*; «tão docemente cantar» – l. 2, *Menina e Moça*), sendo o pretexto para a observação do comportamento da ave;
- em ambos os textos, os narradores referem-se expressamente ao efeito de enlevo, encantamento e alheamento da realidade envolvente que o canto do rouxinol teve sobre eles («que eu fiquei todo dentro do meu romance, esqueci-me de tudo mais» – ll. 42-43, *Viagens na Minha Terra*; «que de todo me levou após si o meu sentido de ouvir» – l. 3, *Menina e Moça*).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	<p>Explicita dois aspetos que permitem relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i>, tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	20
4	<p>Explicita dois aspetos que permitem relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i>, tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Explicita dois aspetos que permitem relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i>, tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	15
3	<p>Explicita dois aspetos que permitem relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i>, tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Explicita um aspeto que permite relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i>, tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, adequadamente, um tópico.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Explicita dois aspetos que permitem relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i>, tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	11

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

2	Explicita um aspeto que permite relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i> , tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. <p style="text-align: center;">OU</p> Explicita dois aspetos que permitem relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i> , tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explicita um aspeto que permite relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i> , tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

GRUPO III 32 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 18 pontos

Parâmetro A: Desenvolvimento do tópico 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que assegura globalmente os aspetos seguintes: (i) a exposição de uma linha de interpretação coerente; (ii) a mobilização de conhecimentos literários pertinentes; (iii) o recurso a um repertório lexical adequado ao desenvolvimento do tópico.	8
3	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto, ainda que apresente falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	2

Nota – A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos no parâmetro B, nos aspetos de estruturação do discurso (ED) e nos aspetos de correção linguística (CL).

Parâmetro B: Fundamentação da análise 10 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra adequadamente: (i) juízos de leitura fundados numa reflexão crítica sobre a obra; (ii) explicitação de relações pertinentes entre os elementos textuais convocados e a linha de interpretação seguida; (iii) referências a elementos da obra (exemplos, citações ou alusões).	10
3	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	7
2	Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas os aspetos (i) e (ii) ou apenas os aspetos (i) e (iii) indicados neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas o aspeto (i) indicado neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas dois dos aspetos indicados neste parâmetro, ainda que com falhas significativas.	2

• Aspetos de estruturação do discurso (ED) 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Redige um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual nos aspetos seguintes: (i) apresentação de um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; (ii) marcação correta de parágrafos; (iii) utilização adequada de mecanismos de articulação interfrásica.	8
3	Redige um texto globalmente bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual, com falhas pontuais e pouco significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Redige um texto satisfatoriamente organizado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes, embora pouco significativas, nos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Redige um texto com uma organização pouco satisfatória, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes e significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	2

• Aspetos de correção linguística (CL)* 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 2 (p. 3).

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 7 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	I 2.	I 3.	I 4.	II 1.	II 2.	II 4.	III	
Cotação (em pontos)	24	24	24	24	24	24	32	176
Destes 2 itens, apenas contribui para a classificação final da prova o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.	Grupo							Subtotal
	I 1.	II 3.						
Cotação (em pontos)	1 x 24 pontos							24
TOTAL								200